

HABITAÇÃO SOCIAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉC XX: MÉTODOS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

SANTANA, Aline Trevizani¹
FREITAS, Alana Pereira de²
ROSA, Josana Fernandes da³
HOFFMANN, Wanessa Glanzel⁴
SILVA, Susan Katharine da Silva⁵

RESUMO

A sociedade por muito tempo não atribuiu ao governo a responsabilidade de prover habitações, mas, em 1924, foi criada a fundação “A Casa Operária” que, provavelmente, foi o primeiro órgão governamental de âmbito estadual no Brasil com o objetivo específico de produzir habitações sociais (LIRA, 1994) e, em 1937, foi criado um órgão nacional de fomento à habitação social, os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IEPs, 1937). Além dessas, outras instituições foram criadas, como a Liga Social contra o Mocambo (1939), a Fundação da Casa Popular (FCP, 1946), o Banco Nacional da Habitação (BNH, 1960) e, por último, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV, 2009), mas essas alternativas não foram suficientes para corresponder a vultosa e contínua migração da população para as cidades. O objetivo deste trabalho foi comparar os métodos e as técnicas construtivas utilizadas nas habitações construídas pela fundação “A Casa Operária” com as que foram desenvolvidas pelos IEPs, pela Liga Social contra o Mocambo e pela FCP com o intuito de avaliar a produção de habitação social no Brasil na primeira metade do século XX. O Método da História foi utilizado, pois a significação é alcançada tornando inteligível um conjunto de dados dispersos. O trabalho concluiu que os métodos e técnicas construtivas utilizados variaram pouco ao longo desse recorte temporal. Até 1948, se construía, principalmente, com tijolos cerâmicos, apenas alguns exemplares se utilizaram de blocos de concreto e concreto armado, sendo pontuais no tempo e no espaço os projetos em que foram realizadas inovações sobre as formas de construir.

Palavras-chave: Habitação Social. Método Construtivo. Técnica Construtiva.

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: alinesantanatrevizani@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: alanafreitas0004@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: josana.fdr@gmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: wanessaglanzelhoffmann@outlook.com.

⁵ Mestra em Conservação Integrada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (MDU/UFPE). E-mail: katharine.susan@gmail.com.